



EMPODERAMENTO FEMININO: UMA ANÁLISE DO INGRESSO E PERMANÊNCIA DAS MULHERES NA ÁREA DE T.I.

Stephany Costa
Diego Martins
Martin José Fagonde Morães

Resumo

As mulheres têm ocupado cada vez mais áreas, antes dominadas pelo público masculino, e mesmo assim, na contramão, as áreas de Tecnologia da Informação tem mostrado uma queda no número de mulheres interessadas. Os números de mulheres que adentram aos cursos de tecnologia estão diminuindo cada vez mais, e mais além do que isso, as que permanecem também. Vivemos em um mundo em que o machismo ainda está enraizado, a dificuldade para mulheres se inserirem em um mercado de trabalho que de fato tem predominância masculina, é extremamente difícil. Sendo assim, busca-se compreender os motivos da diminuição do interesse feminino por esta área, entendendo a relação entre as mulheres da área e quais estratégias elas tem assumido para se afirmarem num mercado que ainda possui domínio masculino. Ainda que nos últimos anos a participação das mulheres no mercado de trabalho tenha aumentado, se compararmos os valores de seus salários com os dos homens quando se trata de mesmo cargo, podemos ver uma diferença gritante, com dados apontando em média um salário de 30% inferior. Estudos também apontam que as mulheres chegam a ter mais anos de estudo que os homens, tanto quando se trata de nível médio como até mesmo superior. Ao falarmos do mercado antes dominado apenas por homens, como os das áreas de exatas, as diferenças tanto em questão de salários quanto de profissionais formados, se torna ainda mais evidente. Desde a época da pedra, onde o físico era um fator mais importante que o psicológico, a mulher vem tentando conquistar cada vez mais o seu espaço, na época, as mulheres eram vistas apenas como reproduutoras e cuidadoras de seus filhos, porém o ser humano foi evoluindo e em um mundo onde o importante era ter força, passou a ser a inteligência. Mesmo depois de tantos e tantos anos, ainda percebemos essa cultura presente nos dias de hoje, em que o homem trabalha mais e a mulher – que pode trabalhar – mas tem que cuidar de casa e filhos. Apesar dos avanços que o feminismo trouxe, uma mulher em meio a áreas “masculinizadas” tem que provar que é capaz de estar no mesmo lugar que um homem, elas são questionadas a todo o momento no quanto bem conhecem sobre os assuntos, o que geralmente não acontece com o homem. A tecnologia é vista como uma área “masculina” desde o colégio, até mesmo por conta da programação, o que faz as próprias mulheres perderem o interesse por falta de conhecimento e por existir essa barragem. O meio em que vivemos influencia diretamente em nossas escolhas para qual curso devemos cursar. A partir disso, entendemos que, sim, a questão sociocultural é um dos motivos chaves para que mulheres deixem de se interessar ou simplesmente desistam.

Palavras-chave: tecnologia da informação; empoderamento; mulheres na computação; feminismo; machismo.